

A importância da Educação Permanente para os trabalhadores do SUAS no Estado do Paraná.

TATIANA POSSA SCHAFACHEK

HAMILTON KOVALSKI

ROSELY LEMOS SCHINEMANN

MONIQUE CABRAL DE OLIVEIRA

FERNANDA DE OLIVEIRA PAVÃO MASCARIN

TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O

desenvolvimento social

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

Secretário de Avaliação e Gestão da Informação PAULO JANNUZZI
Secretária Adjunta de Avaliação e Gestão da Informação PAULA MONTAGNER

Departamento de Formação e Disseminação PATRÍCIA VILAS BOAS

Coordenação Geral de Formação MARCÍLIO FERRARI
MICHELLE STEPHANOU, MARIA DE JESUS REZENDE, RENATO MONTEIRO, THAÍS KAWASHIMA

Coordenação Geral de Disseminação ANTONIO CASTRO
JANINE BASTOS, RÓGERES MAGALHÃES RABELO, PEDRO TOMAZ DE OLIVEIRA
NETO, DENISE MAFRA, MARIA CRISTINA ABREU DE LIMA

Coordenação Geral de Publicações Técnicas KÁTIA OZÓRIO
TATIANE DIAS, TARCÍSIO DA SILVA, ROBERTA CORTIZO, VICTOR GOMES, VALÉRIA BRITO, ELISEU CALISTO

Projeto gráfico KÁTIA OZÓRIO Diagramação VICTOR GOMES

A importância da Educação Permanente para os trabalhadores do SUAS no Estado do Paraná.

TATIANA POSSA SCHAFACHEK

HAMILTON KOVALSKI

ROSELY LEMOS SCHINEMANN

MONIQUE CABRAL DE OLIVEIRA

FERNANDA DE OLIVEIRA PAVÃO MASCARIN

TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O

desenvolvimento
social

APRESENTAÇÃO

A série Textos sobre Educação Permanente para o Desenvolvimento Social visa disseminar relatos de experiências, estudos de casos, metodologias e estudos analíticos relacionados ao planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de ações de educação permanente no âmbito das políticas de desenvolvimento social e combate à fome.

Trata-se de publicação por meio da qual se pretende estimular o conjunto de sujeitos envolvidos em ações de formação, capacitação, educação permanente e gestão do trabalho no contexto das diferentes políticas de desenvolvimento social e combate à fome, nas três esferas federativas, a sistematizar e compartilhar experiências, conhecimentos, saberes e metodologias oriundas do fértil campo do pensar e do fazer pedagógico destinado à qualificação dos trabalhadores, gestores e conselheiros que atuam no campo dessas políticas públicas.

Acredita-se que a sistematização, o compartilhamento e a disseminação de tais experiências, conhecimentos, saberes e metodologias servirá de importante meio de aprendizado coletivo e implicará em ganho de qualificação para o conjunto dos sujeitos envolvidos.

1 Pedagoga. Coordenadora da Coordenação de Gestão do SUAS da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social do Paraná (SEDS/PR).

2 Geógrafo. Coordenador adjunto da Coordenação de Gestão do SUAS da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social do Paraná (SEDS/PR).

3 Pedagoga da Coordenação de Gestão do SUAS da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social do Paraná (SEDS/PR).

4 Estagiária de Serviço Social da Coordenação de Gestão do SUAS da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social do Paraná (SEDS/PR).

5 Psicóloga. Residente técnica da Coordenação de Gestão do SUAS da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social do Paraná (SEDS/PR).

A importância da Educação Permanente para os trabalhadores do SUAS no Estado do Paraná.

TATIANA POSSA SCHAFACHEK¹

HAMILTON KOVALSKI²

ROSELY LEMOS SCHINEMANN³

MONIQUE CABRAL DE OLIVEIRA⁴

FERNANDA DE OLIVEIRA PAVÃO MASCARIN⁵

RESUMO

O artigo analisa um dos processos de Educação Permanente desenvolvido no Estado do Paraná, pela Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social – SEDS, por meio da equipe da gestão do trabalho que compõe a Coordenação de Gestão do SUAS. Mostra os desafios na organização do processo de capacitação destinado para 2.030 trabalhadores do SUAS para os 399 municípios que compõem o estado do Paraná, bem como as contribuições e a importância que este programa irá proporcionar aos trabalhadores da assistência social e aos municípios. Procura contextualizar a capacitação como recurso estratégico para a modernização da administração pública brasileira. Descreve como foi idealizado este projeto no Paraná, as responsabilidades adquiridas com a formalização do termo de aceite pelo Estado, a apresentação e aprovação do CEAS, definição de número a natureza dos cursos e a distribuição de vagas pactuadas na CIB/PR e deliberadas no CEAS/PR.

Palavras-chave: CapacitaSUAS; Capacitação Continuada; Sistema Único de Assistência Social.

A Educação Permanente é uma necessidade em todas as áreas, pois no contexto atual, a dinâmica é complexa e a realidade está em transformação, produzindo aceleradamente questões que precisam ser desveladas e analisadas.

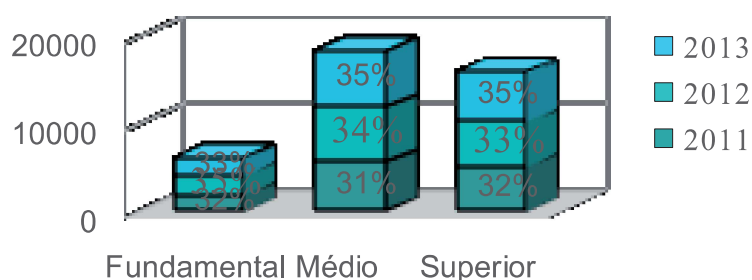
Nesse sentido, buscamos práticas educacionais que permitam trabalhar as mudanças necessárias para a construção de uma sociedade na qual a função da educação seja contribuir para transformar o trabalhador em um sujeito político, capaz de modificar a realidade.

Aqui sinalizamos um dos principais pressupostos do Programa Nacional de Capacitação do SUAS (CapacitaSUAS) no Paraná, a de - quados aos valores e à perspectiva emancipatória e libertária que a assistência social vem construindo, entre eles o do profissional que conhece suas competências e imprime qualidade técnica às suas ações com uma direção crítica, clara e consciente, de modo a superar a histórica vinculação da profissão com o conservadorismo.

O panorama dos trabalhadores da assistência social do estado do Paraná demonstra o esforço em efetivar as equipes de referência da gestão e dos equipamentos socioassistenciais. Portanto, a Educação Permanente é imprescindível, uma vez que tem o objetivo de instrumentalizar esses atores na melhoria da qualidade da execução dos programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

Em 2011, dos 12.780 trabalhadores lotados nos municípios paranaenses, 15% contavam com escolaridade de nível fundamental, 45% possuíam nível médio e 40% tinham nível superior. No ano de 2012, ampliou-se o quadro para 13.576 trabalhadores municipais. Em números percentuais, o quadro do nível de escolaridade dos trabalhadores municipais se manteve o mesmo em 2013, embora tenha evoluído numericamente para 14.106 trabalhadores, em números absolutos.

Trabalhadores lotados na gestão municipal por nível de escolaridade - Paraná 2011 à 2013



Com o intuito de promover a profissionalização da Assistência Social e com a necessidade de implementar a Gestão do Trabalho com a responsabilidade de formular política para a qualificação sistemática e continuada de recursos humanos na assistência social, foi instituído por meio de Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 4 de 13 de março de 2013, a Política Nacional de Educação Permanente do Sistema Único da Assistência Social (PNEP/SUAS).

O Programa CapacitaSUAS, criado pela Resolução do CNAS nº 8, em 16 de março de 2012, visa garantir a oferta de formação permanente, com a finalidade de capacitar e qualificar todos os profissionais e conselheiros do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

No estado do Paraná, o primeiro processo do CapacitaSUAS foi desencadeado para oferecer dois cursos, que são: Curso I - Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e à Implementação de Ações do Plano Brasil Sem Miséria; e Curso II – Atualização em Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS. Esses cursos foram divididos em cinco encontros de oito horas, intercalados quinzenalmente, totalizando 40 horas presenciais. A escolha pelos encontros quinzenais foi devida ao fato de que em muitos municípios de pequeno porte I, que são a maioria no estado do Paraná, o mesmo profissional poderia participar e, dessa maneira, não deixaria o município sem assistência na sua ausência, não prejudicando os serviços oferecidos por conta do número de profissionais.

Foram pactuados pela Resolução nº 17, de 5 de dezembro de 2012, da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), e pela Deliberação nº 74/2012 do Conselho Estadual da Assistência Social (CEAS), os critérios para distribuição das 2.030 vagas, considerando o porte dos 399 municípios do estado, obedecendo aos critérios estabelecidos, listados abaixo:

- Municípios de pequeno porte I: 2 vagas para trabalhadores dos serviços e 1 vaga para trabalhador da gestão;
- Municípios de pequeno porte II: 4 vagas para trabalhadores dos serviços e 2 vagas para trabalhadores da gestão;
- Municípios de médio porte: 8 vagas para trabalhadores dos serviços e 4 vagas para trabalhadores da gestão;
- Municípios de grande porte: 16 vagas para trabalhadores dos serviços e 8 vagas para trabalhadores da gestão;
- Metrôpole: 32 vagas para trabalhadores dos serviços e 16 vagas para trabalhadores da gestão.
- Estado: 28 vagas para curso de introdução/nivelamento e 36 vagas para curso de atualização. Observe-se que as vagas reservadas para o estado correspondem a até 5% do total de vagas, conforme o Termo de Aceite do Programa CapacitaSUAS;
- Municípios em Gestão Plena terão direito a uma vaga adicional por curso.

Sendo assim, totalizou-se, para o Curso I - Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e à Implementação de Ações do Plano Brasil Sem Miséria, 1.332 vagas, e para o Curso II - Atualização em Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS, 698 vagas, respeitando os 5% de vagas destinadas aos servidores lotados no estado.

Apesar de os municípios maiores terem recebido um número maior de vagas, o nosso objetivo foi atingir os municípios de pequeno porte para capacitar os trabalhadores dessas regiões, onde as dificuldades na área de assistência social são mais acentuadas, visando a melhor formação destes profissionais.

No primeiro momento de operacionalização do CapacitaSUAS, em 2012, foi elaborado o processo licitatório com as Instituições de Ensino Superior (IES) cadastradas na Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do SUAS, porém, não houve interessados em executar os referidos cursos. Diante disso, a Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) precisou rever o planejamento e buscar alternativas para oficializar a execução dos dois cursos do CapacitaSUAS. Com muito empenho e dedicação de todos os envolvidos na operacionalização do programa no nosso estado, foi firmada importante parceria, na qual assinamos o Termo de Cooperação Técnica-Financeira entre a SE a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e cinco universidades estaduais, quais sejam: Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), todas credenciadas na Rede Nacional de Educação Permanente do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).

Após a formalização, por meio do Termo de Cooperação Técnico-Financeira, foram realizadas várias reuniões em Curitiba com as cinco universidades, para o planejamento e o detalhamento da execução dos cursos.

Terminada essa etapa, a SEDS iniciou o processo de divulgação, mobilização dos municípios (prefeitos, gestores, trabalhadores) e inscrições por meio de seus 23 escritórios regionais. As universidades ficaram responsáveis pela execução dos cursos, realizando o planejamento pedagógico, metodológico, fornecimento de alimentação aos participantes (almoço e *coffee break*), controle de frequência e certificação.

O transporte dos trabalhadores para o local de execução dos cursos foi realizado pelas prefeituras. Os prefeitos/gestores de cada município assinaram um termo de compromisso, responsabilizando-se pelo o deslocamento e liberação do trabalhador, para participar do curso.

Dessa forma, tentando garantir um número maior de municípios participantes no CapacitaSUAS e objetivando diminuir os gastos com deslocamentos e estadia, o que inviabilizaria a participação da maioria, os municípios paranaenses foram divididos em polos, cada um sob a responsabilidade de uma das cinco universidades estaduais, de forma que os participantes pudessem fazer parte do programa e ter os encaminhamentos necessários para a realização dos cursos. Os polos foram divididos da seguinte forma:

- A **Universidade Estadual de Londrina (UEL)** ficou responsável pela capacitação dos municípios que fazem parte das macros de Apucarana, Cornélio Procópio, Ivaiporã, Jacarezinho e **Londrina**, e realizou os dois cursos com sede em Londrina, para atender os municípios das regionais de Apucarana, Ivaiporã e Londrina e, com sede em **Cornélio Procópio**, para atender os municípios das regionais de Cornélio Procópio e Jacarezinho, conforme a distribuição de vagas no Quadro 1:

QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS - CAPACITASUAS - 2014 - SEDS - PR - UEL

CURSOS	CURSOS LONDRINA (SEDE DO CURSO)	APUCARANA	IVAIPORÃ	CORNÉLIO PROCÓPIO (SEDE DO CURSO)	JACAREZINHO	TOTAL DE VAGAS
Curso I	74	59	33	53	55	274
Curso II	40	31	17	28	28	144
TOTAL	114	90	50	81	83	418

Nesses polos, as aulas dos Cursos I e II iniciaram em 31 de julho de 2014 e terminaram em 26 de setembro de 2014.



UEL - POLO LONDRINA / AGOSTO DE 2014

- A **Universidade Estadual de Maringá (UEM)** ficou responsável pela capacitação dos municípios que fazem parte das macros de Campo Mourão, Cianorte, **Maringá**, Paranavaí e Umuarama, e realizou os dois cursos com sede em Maringá, para atender os municípios das regionais de Maringá e Paranavaí e, com sede em **Cianorte**, para atender os municípios das regionais de Campo Mourão, Cianorte e Umuarama, conforme a distribuição de vagas no Quadro 2:

QUADRO 2 - DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS - CAPACITASUAS - 2014
SEDS - PR - UEM

CURSOS	MARINGÁ (SEDE DO CURSO)	PARANAVAÍ	CIANORTE (SEDE DO CURSO)	CAMPO MOURÃO	UMUARAMA	TOTAL DE VAGAS
Curso I	96	82	31	61	65	335
Curso II	51	49	16	32	34	182
TOTAL	147	131	47	93	99	517

No polo de **Maringá**, as aulas do Curso I iniciaram em 25 de agosto de 2014 e terminaram dia 20 de outubro de 2014. O Curso II teve início em 1º de setembro e foi finalizado dia 27 de outubro de 2014.

No polo de **Cianorte**, as aulas do curso I iniciaram em 28 de agosto, e terminaram dia 23 de outubro de 2014 e as aulas do Curso II iniciaram em 4 de setembro, e finalizaram dia 30 de outubro de 2014.



UEM - POLO MARINGÁ / SETEMBRO 2014

- A **Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro)** ficou responsável pela capacitação dos municípios que fazem parte das macros de Guarapuava, Irati, Laranjeiras do Sul, Pitanga e União da Vitória, e realizou dois cursos com sede em **Guarapuava**, para atender os municípios da regional de Guarapuava, Laranjeiras do Sul e Pitanga e, com sede em **Irati**, para atender os municí-

QUADRO 3 - DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS - CAPACITASUAS - 2014 SEDS - PR - UNICENTRO

CURSOS	GUARAPUAVA (SEDE DO CURSO)	LARANJEIRAS DO SUL	PITANGA	IRATI (SEDE DO CURSO)	UNIÃO DA VITÓRIA	TOTAL DE VAGAS
Curso I	39	25	21	27	27	139
Curso II	20	13	11	14	14	72
TOTAL	59	38	32	41	41	211

pios das regionais de Irati e União da Vitória, conforme a distribuição de vagas no Quadro 3:

No polo de **Guarapuava**, as aulas do Curso I iniciaram em 29 de julho e terminaram em 26 de agosto de 2014 e as aulas do Curso II iniciaram no dia 21 de outubro, com previsão de término para 18 de novembro de 2014.

No polo de **Irati**, as aulas do Curso I iniciaram em 30 de julho e terminaram em 27 de agosto de 2014 e as aulas do Curso II tiveram início em 22 de outubro, com previsão de término para 19 de novembro de 2014.



UNICENTRO – POLO GUARAPUAVA / OUTUBRO DE 2014.

- **A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)** ficou responsável pela capacitação dos municípios que fazem parte das macros de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Pato Branco e Toledo, e realizou os dois cursos nas seguintes sedes: em Cascavel, para atender os municípios da regional de Cascavel, em Foz do Iguaçu, para atender os municípios da regional de **Foz do Iguaçu**, em Francisco Beltrão, para atender os municípios da regional de **Francisco Beltrão**, em Pato Branco, para atender os municípios da regional de **Pato Branco**, e em Toledo, para atender os municípios da regional de **Toledo**, conforme a distribuição de vagas no Quadro 4:

QUADRO 4 - DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS CAPACITASUAS - 2014 SEDS - PR - UNIOESTE

CURSOS	CASCADEL (SEDE DO CURSO)	FOZ DE IGUAÇU (SEDE DO CURSO)	FRANCISCO BELTRÃO (SEDE DO CURSO)	PATO BRANCO (SEDE DO CURSO)	TOLEDO (SEDE DO CURSO)	TOTAL DE VAGAS
Curso I	54	59	64	41	51	269
Curso II	28	30	33	21	26	138
TOTAL	82	89	97	62	77	407

No polo de **Cascavel**, as aulas do Curso I tiveram início em 22 de setembro, com previsão de término para 17 de novembro de 2014. As aulas do Curso II iniciaram em 29 de setembro, com previsão de término em 24 de novembro de 2014.

No polo de **Foz do Iguaçu**, as aulas do Curso I iniciaram em 25 de setembro, com previsão de término em 20 de novembro de 2014, e as aulas do Curso II tiveram início em 23 de setembro, com término previsto para 18 de novembro de 2014.

No polo de **Francisco Beltrão**, as aulas do Curso I iniciaram em 22 de setembro, com previsão de término em 17 de novembro de 2014 e as aulas do Curso II tiveram início em 2 de outubro, com previsão de término em 27 de novembro de 2014.

No polo de **Pato Branco**, as aulas do Curso I foram iniciadas em 24 de setembro, com previsão de término para 19 de novembro de 2014 e as aulas do Curso II iniciaram em 1º de outubro, com término previsto para 26 de novembro de 2014.

No polo de **Toledo**, as aulas do Curso I iniciaram em 26 de setembro, com previsão de término em 21 de novembro de 2014 e as aulas do Curso II tiveram início em 3 de outubro, com término previsto em 28 de novembro de 2014.



UNIOESTE - POLO TOLEDO/ OUTUBRO DE 2014

- A Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) ficou responsável pela capacitação dos municípios que fazem parte das macros de Curitiba, Paranaguá e Ponta Grossa, e realizou os dois cursos com sede em Curitiba, para atender os municípios das regionais de Curitiba e Paranaguá e, com sede em Ponta Grossa, para atender os municípios da regional de Ponta Grossa, conforme a distribuição de vagas no quadro abaixo:

QUADRO 5 - DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS CAPACITASUAS - PREVISÃO 2015
- SEDS - PR - UEPG

CURSOS	CURITIBA (SEDE DO CURSO)	PARANAGUÁ	PONTA GROSSA (SEDE DO CURSO)	TOTAL DE VAGAS
Curso I	204	35	76	315
Curso II	105	18	39	162
TOTAL	309	53	115	477

Nesses dois polos, a previsão de início dos Cursos I e II é para o primeiro semestre de 2015.

A partir da definição desses polos descentralizados, foram abertas as inscrições para os dois cursos no site da Escola de Governo do Estado Paraná, sendo necessário que os candidatos realizassem o seu cadastro no site e, para aqueles que já tinham seu cadastro, que atualizassem seus dados. Após o cadastro ou a atualização dos dados, o trabalhador fez a pré-inscrição para o curso desejado no polo ao qual pertence o seu município. Com a inscrição efetivada, o participante preencheu o Termo de Compromisso assumindo a responsabilidade em participar efetivamente da capacitação elencada. A validação das inscrições ficou sob a responsabilidade dos técnicos da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS), gerentes dos cursos, e só foi efetivada após o recebimento dos termos de compromisso assinados tanto pelo gestor do município quanto pelo trabalhador.

A exigência dos termos de compromisso dos gestores e trabalhadores do SUAS foi uma estratégia que teve como intuito evitar desistências e, conseqüentemente, desperdício de recursos públicos, uma vez que serviram de instrumento para comprometer a participação dos trabalhadores nas capacitações, bem como para firmar o compromisso do gestor do município na liberação do trabalhador.

Para facilitar a inscrição dos participantes no curso correto e no local mais próximo de seu município, foram abertos dois cursos (I e II) para cada polo. Um dos requisitos necessários para participação nos cursos era que os participantes fossem preferencialmente servidores efetivos.

Os trabalhadores dos municípios realizaram as inscrições para o curso desejado, de acordo com as suas habilidades profissionais e o polo ao qual pertenciam. Os participantes foram divididos em turmas, que deveriam ser compostas com no mínimo 20 e no máximo 56 alunos e, para as oficinas, no mínimo 10 e, no máximo, 28 alunos.

Para os grandes municípios e as metrópoles, que receberam um número maior de vagas, os inscritos foram realocados em diferentes turmas, proporcionando assim interação entre os participantes dos diferentes municípios e também a troca de experiências dos trabalhos realizados.

Nos polos em que os cursos já foram realizados, tivemos uma grande participação e aceitação por parte dos inscritos. N vários encontros realizados, a presença foi maciça, com apenas algumas faltas pontuais no primeiro encontro, ocasionadas por trabalhadores que mudaram de área e/ou foram exonerados. Em virtude do grande trabalho realizado por nossos escritórios regionais, aqueles inscritos que se desligaram em seus municípios foram substituídos por outros trabalhadores, para que os municípios não ficassem sem seus representantes, não perdendo assim a oportunidade de qualificar seus trabalhadores no CapacitaSUAS.

Conforme relato das técnicas do Escritório Regional da SEDS do polo de Londrina, a Universidade Estadual de Londrina (UEL), que foi a responsável por ministrar os cursos, executou-os com qualidade e competência, disponibilizando professores qualificados nos assuntos abordados, possibilitando o aprimoramento da práxis dos trabalhadores do SUAS, abordando, com propriedade, a questão da real política de assistência social, sua essência e objeto. Os participantes avaliaram que a participação foi muito enriquecedora, contribuindo para o desenvolvimento do trabalho de apoio, orientação e assessoria aos municípios, realizado por este Escritório, além da possibilidade de maior aproximação com a realidade dos municípios, através das trocas de experiências. Acreditam também que o CapacitaSUAS veio a contribuir de forma efetiva e qualificada para instrumentalizar os trabalhadores a enfrentar os desafios e promover o aperfeiçoamento do SUAS e da Política de Assistência Social, como política pública, de fato, enfatizando a sua importância, dimensão e avanço.

Os relatos a seguir, de participantes dos cursos, ilustram o que foi descrito:

Foi uma capacitação de alto nível. O tema orçamento é visto por muitos de nós com receio, uma linguagem que não nos é familiar, apesar de fazer parte do nosso cotidiano. A proposta de nivelar nosso diálogo nos empoderando de conhecimento para melhorar nossa

compreensão e nossos argumentos no momento da construção do orçamento e da partilha dos recursos em nossos municípios foram conceitos trabalhados de forma participativa por nossa professora Gisele Tavares, e certamente irão contribuir para nos dar a segurança no dia a dia de trabalho, segurança essa que é essencial para o bom desempenho das funções que a Gestão do SUAS cada vez mais nos desafia. Um parabéns aos trabalhadores que trouxeram essa demanda nas conferências, ao MDS por ter viabilizado e ao Estado por ter operacionalizado. A nossa expectativa é que se torne uma prática continuada.⁶ O retorno para o universo acadêmico para o se repensar e avaliar a prática profissional, e as possibilidades de atualização desta, como também, através das trocas de experiências entender que muitos são os desafios para a consolidação do SUAS e que entre a necessidade da gestão pública propiciar seu avanço, também cabe a nós, profissionais, conhecer e reconhecer a parcela de responsabilidade que a nós é devida para que enfrentemos as adversidades e vençamos os desafios em conjunto com profissionais também atualizados, também repensadores de suas práticas profissionais, para que vejamos o avanço desta política se consolidar.⁷

A Universidade Estadual de Maringá, responsável por ministrar os cursos no polo de Maringá, utilizou uma metodologia que privilegiou a introdução teórica aos temas abordados e a realização de trabalhos em grupo, nos quais o conhecimento foi aplicado em situações dos próprios participantes. Posteriormente, os trabalhos em grupo foram apresentados e discutidos em sala, estimulando a participação ativa de todos, valorizando os seus conhecimentos e experiências prévias e fomentando um processo de aprendizagem em grupo.

Durante as cinco aulas, os participantes tiveram a oportunidade de encontrar trabalhadores de outros municípios, aprofundar seus conhecimentos sobre as interfaces entre planejamento, identificar situações e problemas na área de sua intervenção, definir objetivos de um processo de trabalho e discutir conceitos e terminologias do SUAS.

Conforme M. L. B. J.:

Sob meu ponto de vista os objetivos foram alcançados. Foi especialmente importante trabalhar com exemplos concretos e reais durante os exercícios em grupo, para facilitar os processos de aprendizagem e o uso do conhecimento na prática. Acredito que nesta oficina foi possível compartilhar um conhecimento

⁶ A. C. V. M., assistente social.

⁷ G. T. M. L. P., assistente social.

prático que poderá ser usado no âmbito dos trabalhos de todos os profissionais envolvidos nos diferentes municípios participantes.

Para S. R.:

O desempenho dos profissionais da Universidade está sendo muito bom, com informações atualizadas, dando uma visão fundamental para o bom andamento da Política de Assistência Social nos municípios, ampliando o conhecimento dos trabalhadores. A iniciativa do MDS e a parceria com a Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social no Paraná está proporcionando o que de melhor poderia acontecer na Assistência Social, pois os frutos serão muito produtivos no trabalho dos municípios. Será um marco histórico.

De acordo com C. S. F.:

No curso I foram abordados temas relevantes, como a evolução da Assistência Social até dos dias de hoje. O alto nível técnico dos professores aliado à experiência é de fundamental importância para a nossa compreensão. Com uma metodologia toda especial, conquistando os participantes e fazendo com que todos interagissem; o debate com técnicos de outros municípios; as atividades propostas pelos professores foram muito adequadas contribuindo ainda mais para o nosso aprendizado.

No Polo de Guarapuava, sob responsabilidade da Universidade Estadual do Centro Oeste (Unicentro), boa parte dos professores correspondeu às expectativas. A iniciativa do curso foi interessante, uma vez que os trabalhadores do SUAS necessitam sempre de atualizações referentes às práticas, e o maior benefício desta capacitação foi a troca de experiências entre os profissionais de outros municípios. Também seria muito proveitosa a realização de reflexões teóricas sobre a prática na assistência social como estratégia para que as ações não caiam no assistencialismo, de maneira especial aos profissionais que não tem a formação em serviço social.

A capacitação permanente dos profissionais do SUAS é de suma importância, pois desta forma os trabalhadores estarão sempre atualizados e poderão contribuir significativamente para o aprimoramento da política de assistência social em seus municípios, visto que durante os encontros os participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências com outros trabalhadores, aprofundando seus conhecimentos sobre as interfaces entre o planejamento e identi-

ficando as situações e problemas na área de intervenção, podendo assim definir objetivos de um processo de trabalho.

Contudo, apesar dos desafios encontrados na implantação do programa, o CapacitaSUAS no estado do Paraná está sendo uma experiência bem-sucedida devido à parceria firmada entre União, estado e municípios, que oportunizou aos trabalhadores do SUAS o acesso à capacitação na perspectiva da Educação Permanente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comissão Intergestores Biparte. **Resolução CIB nº 17**, de 5 de dezembro de 2012. Pactua a aprovação dos critérios de distribuição de vagas para o Programa CapacitaSUAS. Curitiba, PR: CIB, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução CNAS nº 4**, de 13 de março de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Permanente do Sistema Único da Assistência Social – PNEP/SUAS. CNAS: Brasília, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução CNAS nº 8**, de 16 de março de 2012. Institui o Programa Nacional de Capacitação do SUAS – CapacitaSUAS e aprova os procedimentos e critérios para adesão dos Estados e do Distrito Federal ao cofinanciamento federal do Programa Nacional de Capacitação do SUAS – CapacitaSUAS. Brasília: CNAS, 2012.



Ministério do
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

